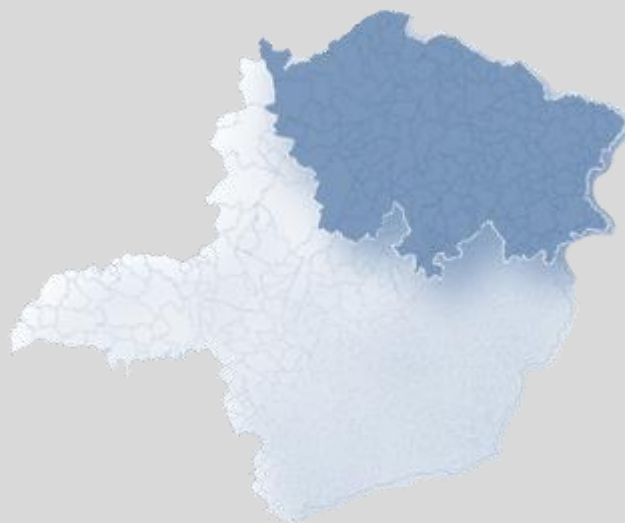




SEDVAN/IDENE

COMPILADO DAS AÇÕES
2013



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI E DO NORTE DE MINAS

APRESENTAÇÃO

Este material apresenta as principais ações implementadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas – SEDVAN e pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE. A SEDVAN, criada como estrutura extraordinária em 2003, foi transformada em Pasta permanente da Administração Direta Estadual em 2011. Em 2013, além de não ter sido incluída na proposta do Governo de redução de sua estrutura, denotando o destaque dado pelo Governo a esta região, obteve proposta de aumento de sua abrangência, que se encontra em tramitação na Assembleia Legislativa.

SUMÁRIO EXECUTIVO

ÁGUA PARA TODOS.....	1.
UM LEITE PELA VIDA.....	9.
PROGRAMA DE COMBATE À POBREZA RRUAL.....	11
TRAVESSIA NOTA 10.....	12
VIABILIZAÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS.....	13
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRIVADOS.....	16
ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	17
INDUÇÃO DO CRESCIMENTO.....	19



1 ÁGUA PARA TODOS

O Projeto Estratégico Água para Todos se destina a promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento social e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade.

A SEDVAN, em parceria com o Ministério das Integração, Ministério das Cidades, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Funasa, firmou, durante os anos de 2012 e 2013, convênios para a execução de intervenções diversas, que atingem a ordem de **R\$ 550 milhões de reais**.

A expectativa é de realizar a entrega, até o final deste ano, de cerca de 14 mil intervenções concretas, que beneficiarão 7.702 famílias da vulnerabilidade social da zona rural do Norte e Nordeste do Estado.

Na sequência, serão apresentadas informações detalhadas por convênio, com destaque para os avanços obtidos, bem como entraves encontrados durante a execução



CISTERNAS DE PLACAS

CONVÊNIO MINISTÉRIO DO DES.SOCIAL

Trata-se de tecnologia popular para a captação e armazenamento de água da chuva, com dois tipos de soluções específicas. As chamadas cisternas de placa possuem capacidade de 16 mil litros e permitem suprir a necessidade de consumo de uma família de até cinco pessoas, por um período de estiagem de 8 meses. Já as cisternas de produção, destinam-se à produção agrícola e criação de animais, com capacidade de 52 mil litros.

AÇÕES EXECUTADAS

■ **6.253**
CISTERNAS DE
CONSUMO ENTREGUES

■ **451**
CISTERNAS DE
PRODUÇÃO ENTREGUES



O valor total das intervenções contabiliza **R\$ 28,2 milhões**, a serem aplicados em **17 municípios do semiárido**. A ordem de início dos trabalhos foi emitida em 15/10/2012, e, até o presente momento já foram entregues **6.253 cisternas de consumo e 451 cisternas de placa**, de um total de 9.661 e 502, respectivamente. A expectativa é de que sejam entregues 7.000 cisternas de consumo e 502 cisternas de produção até o final do presente ano.



PEQUENAS BARRAGENS

CONVÊNIO MINISTÉRIO DO DES.SOCIAL

Em terrenos com perfil declinado, são construídas cerca de 10 barraginhas para captação da água da chuva. A água, uma vez acumulada, infiltra no lençol freático, formando bolsões d'água. Esta água é disponibilizada através de cacimbas, que alimentam tanques de revestimento lonado com capacidade média de 30 mil litros.

AÇÕES EXECUTADAS

■ **1.736**
BARRAGENS A SEREM
CONSTRUÍDAS



O valor total das intervenções contabiliza **R\$ 23,8 milhões**, destinados à implantação de **1.736 pequenas barragens**, em **24 municípios do semiárido mineiro**. No presente momento já foi **finalizado o trabalho social** de seleção e cadastramento das famílias. As atividades estão sendo executadas em parceria com a Rural Minas.



NOVA CAPTAÇÃO

A SEDVAN captou, recentemente, junto ao Ministério da Integração, recursos na ordem de **R\$ 100 milhões** de reais para construção de **1.001 pequenas barragens** em todos os **168 municípios mineiros na área da SUDENE**. As barragens terão capacidade de 8.500 m³ e os trabalhos serão executados em parceria com a Rural Minas. O custo médio unitário é de R\$ 100 mil reais por barragem.



SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO

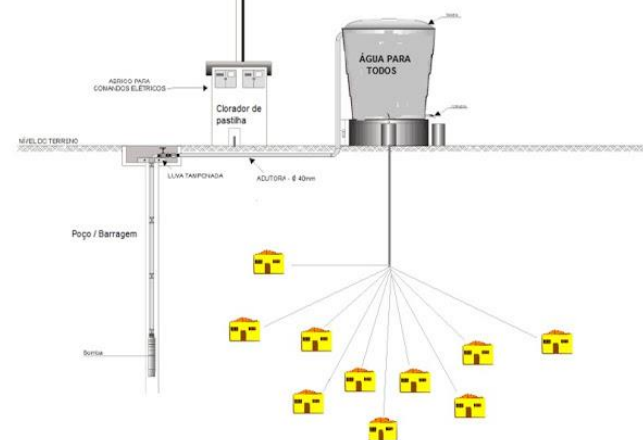
CONVÊNIO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

A tecnologia abrange, basicamente, os processos de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água. A captação é preferencialmente subterrânea, face à melhor qualidade da água. A adução consiste no conjunto de tubulações construídas para transportar a água de captação até a unidade de tratamento. Posteriormente, essa água é armazenada em reservatórios e distribuída às famílias beneficiadas. Cada unidade apresenta um custo médio de R\$ 130 mil reais, podendo beneficiar até 40 famílias.

AÇÕES EXECUTADAS

■ **540**
UNIDADES A SEREM
CONSTRUÍDAS

■ **56**
POÇOS JÁ
PERFURADOS



O valor total das intervenções contabiliza **R\$ 83,6 milhões**, destinados à implantação de **540 unidades de sistemas simplificados de abastecimento**, em **85 municípios do semiárido mineiro**. Serão beneficiadas cerca de **21 mil famílias**. A execução das intervenções, contratada pela COPASA, já encontra-se em andamento, e foi dividida em 9 lotes de trabalho.



BARREIROS

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

O barreiro consiste em um reservatório para armazenamento de água da chuva que escoam da superfície de uma área pré-estabelecida, cuja água é utilizada para dessedentação dos animais e pequenas irrigações em estiagens prolongadas entre períodos de chuva. Cada barreiro atende famílias e possui capacidade de armazenamento de 3,5 milhões de água, tendo custo médio unitário de R\$ 50.000,00

AÇÕES EXECUTADAS

■ **136**
BARREIROS A SEREM
CONSTRUÍDOS

■ **23**
BARREIROS JÁ
FINALIZADOS



O valor total das intervenções contabiliza **R\$ 7,7 milhões**, destinados à implantação de **136 barreiros**, em **17 municípios do semiárido mineiro**. Todas as atividades encontram-se em andamento e a previsão é de que seja alcançado um total de 40 unidades até o final de 2013. Os trabalhos serão concluídos em 2014.



CISTERNAS DE POLIETILENO

Trata-se de tecnologia para captação pluvial que visa a promover o acesso a água para famílias de baixa renda. Com características unifamiliar, a cisterna de polietileno capta água da chuva que escoam por calhas e canos instalados no telhado da casa. A capacidade de armazenamento é de 16 mil litros de água, de forma a garantir o abastecimento familiar no período da estiagem. Ao todo, são três convênios celebrados para a instalação de cisternas, totalizando 33.183 cisternas. As informações referentes à cada convênio serão apresentadas separadamente

6.388 CISTERNAS DE POLIETILENO

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

■ **6388**
CISTERNAS A SEREM
INSTALADAS

■ **4.819**
CISTERNAS JÁ
INSTALADAS



O valor total das intervenções deste convênio contabiliza **R\$ 10,3 milhões**, destinados à implantação de **6.388 cisternas** em **11 municípios do entorno do semiárido**. A expectativa é de que os trabalhos sejam encerrados até o final do presente ano.



23.183 CISTERNAS DE POLIETILENO

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

O valor total das intervenções deste convênio contabiliza **R\$ 139,8 milhões**, destinados à implantação de 23.183 cisternas de polietileno em **64 municípios do entorno do semiárido**.

Os contratos para execução foram assinados em novembro e os trabalhos serão encerrados em 2014, com o atendimento a 23.183 famílias. A expectativa é de que sejam entregues cerca de 1000 cisternas ainda em 2013.

3.612 CISTERNAS DE POLIETILENO

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

O valor total das intervenções deste convênio contabiliza **R\$ 8,8 milhões**, destinados à implantação de **3.612 cisternas em 8 municípios** do semiárido mineiro. A ordem de início será emitida em 19/12/2013 e os trabalhos serão finalizados em 2014.



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE MONTES CLAROS

Trata-se de termo de compromisso firmado junto aos Ministério das Cidades, no âmbito do **Programa de Aceleração do Crescimento – PAC2**. O valor total do contrato é de **R\$ 90 milhões** e o objeto prevê a **ampliação do sistema de abastecimento de água do município de Montes Claros**.

O interveniente executor será a COPASA e serão beneficiados cerca de **400 mil habitantes**. O certame licitatório já foi executado e a ordem de início será emitida pelo Governador em **20/12/2013**, com conclusão em 18 meses.

AMPLIAÇÃO DA BARRAGEM DE MATO VERDE

Trata-se de termo de compromisso firmado junto aos Ministério da Integração, no âmbito do PAC2. O valor total do contrato é de **R\$ 48 milhões** e o objeto prevê a **ampliação da barragem do Rio Viamão, no município de Mato Verde**.

O interveniente executor será a COPASA e serão beneficiados cerca de **18 mil habitantes**, dos municípios de Mato Verde e Catuti. O edital para contratação das obras será publicado em dezembro.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO - FUNASA

Trata-se de termo de compromisso firmado junto à FUNASA para ampliação de 9 sistemas de abastecimento no valor de **R\$ 12,3 milhões**, que beneficiará cerca de **3.055 famílias**.

Os municípios beneficiados são Araçuaí, Berilo, Grão Mogol, Icaraí de Minas, Matias Cardoso, Montalvânia, Montezuma, Verdelândia e Virgem da Lapa. As obras serão executadas em parceria com a COPASA.



2 UM LEITE PELA VIDA

O Programa Leite Fome Zero – Um Leite pela Vida, executado em parceria com o MDS, atende 193 municípios das regiões Norte e Nordeste do Estado, podendo alcançar até o limite de 150.000 litros/dia, contando com aproximadamente 2.600 beneficiários produtores por mês e 38 beneficiadoras de leite contratadas.

O Programa articula-se a partir de uma extensa rede de solidariedade e compromisso social, convocada e gerenciada pelo Sistema SEDVAN/IDENE e pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (CONSEA/MG), o que garante um modelo de gestão participativa, com elevado controle social, face à participação de setores da sociedade civil organizada.

■ OBJETIVOS GERAIS

 DIMINUIR A VULNERABILIDADE SOCIAL


 COMBATE À FOME E DESNUTRIÇÃO

 FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR

■ PÚBLICO-ALVO

 CRIANÇAS DE 2 A 7 ANOS

 GESTANTES

 NUTRIZES - 6 PRIMEIROS MESES

 IDOSOS ACIMA D E60 ANOS

● AÇÕES EXECUTADAS

DADOS GERAIS







Desde o início do ano de 2011, já foram distribuídos cerca de **124 milhões de litros de leite**, representando investimentos na ordem de **R\$ 160 milhões de reais**, contribuindo para a redução da desnutrição e fortalecimento do pequeno produtor rural.



No mês de dezembro, foi assinado novo convênio junto ao Governo Federal, no valor de R\$ 151,4 milhões de reais, que prevê o fornecimento do leite por um período de 21 meses.

CARTÃO CHIP LEITE

Em outubro de 2013, por meio de uma iniciativa das equipes técnicas do Sistema, foi implementado o projeto piloto do Cartão Leite Fome Zero. O cartão utiliza-se de tecnologia semelhante à empregada nas máquinas de cartão de crédito, e foi distribuído a usuários de 10 pontos de distribuição de Montes Claros. Vantagens:

-  Maior controle na entrega
-  Controle das sobras de leite
-  Controle dos beneficiários
-  Redução de duplicidades
-  Contenção de irregularidades
-  Transparência



3 PCPR

O **Projeto de Combate à Pobreza Rural** PCPR/MG tem como objetivo contribuir para a diminuição das vulnerabilidades socioeconômicas dos espaços regionais com maior incidência de secas e seu entorno, a partir de ações que levem à dinamização da economia da região e ao fortalecimento da base social, organizando a sociedade civil e promovendo a coordenação e a cooperação entre os atores locais, com ênfase na população rural (regiões Norte e Nordeste de Minas).

AÇÕES EXECUTADAS

Em **2011 e 2013**, a terceira fase do PCPR financiou **578 projetos** distribuídos nos 188 municípios da área de abrangência do Sistema, beneficiando cerca de **29,8 mil famílias**. Com **recursos próprios, o Governo de Minas investiu no período R\$ 18,4 milhões por meio do Programa**.

Em 2013, os investimentos do PCPR priorizaram a Região Norte, no intuito de atender às diretrizes do Programa Estado em Rede, coordenado pela SEPLAG.

CRITÉRIOS ESTABELECIDOS

MENOR ÍNDICE DE DES. HUMANO (IDH-M)

MAIOR EXTENSÃO RURAL

DIRETRIZES

INCLUSÃO PRODUTIVA 

INCLUSÃO SOCIAL 

PROMOÇÃO DA INFRAESTRUTURA 

TRAVESSIA NOTA 10

4

O Programa Travessia Nota 10 por Um Brasil Alfabetizado, executado pela Sedvan em parceria com o Ministério da Educação, tem o objetivo de contribuir para superar o analfabetismo, universalizando a alfabetização de jovens (acima de 15 anos), adultos e idosos e a progressiva continuidade dos estudos em níveis mais elevados, promovendo o acesso à educação como direito de todos, em qualquer momento da vida.

AÇÕES EXECUTADAS



De 2011 a 2012, o Programa Travessia Nota 10 beneficiou 79.908 alunos, com investimentos próximos a R\$ 6 milhões de reais.



No ciclo atual (**2012/2013**), a Sedvan está atendendo cerca de **50 mil jovens e adultos, com investimento próximo a R\$ 4 milhões**, nos 188 municípios da área de abrangência do IDENE.

As capacitações iniciais já foram concluídas, e os alunos já se encontram em sala de aula. A expectativa é de que este ciclo seja concluído em maio de 2014, com investimentos superiores a R\$ 6 milhões.



5

VIABILIZAÇÃO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

A SEDVAN vem, desde 2011, atuando efetivamente na articulação com atores governamentais e privados, no intuito de garantir intervenções públicas efetivas no combate à seca e promoção da integração econômica de sua região de abrangência. Nesse sentido, destaca-se a viabilização de grandes barragens, cujos projetos encontravam-se paralisados face à existência de entraves diversos.

1) BARRAGEM DE JEQUITÁI

O projeto viabilizará o aumento da produção com irrigação de 35 mil hectares, com crescimento de cerca de 350 mil toneladas anuais e geração de cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos em 12 municípios da Bacia do Rio Jequitáí.

Em 2011, face a entendimentos entre o Governo de Minas e o Ministério da Integração, foi celebrado convênio junto ao Governo federal, por intermédio da Rural Minas e da SEDVAN, no intuito de dar início às atividades para construção da barragem, com os processos de desapropriação e trabalho social.

A obra encontra-se em execução desde 2012, por meio da CODEVASF, com previsão de conclusão em 2014.

2) BARRAGEM DE CONGONHAS

A barragem permitirá a perenização do Rio Verde Grande, nos municípios de Grão Mogol e Itacambira, com capacidade de acumulação de 960 milhões de m³, possibilitando o aumento de áreas irrigáveis a montante e a jusante do Jequitinhonha. Em 2012, foi celebrado convênio junto ao MI, por intermédio da Rural Minas e SEDVAN, no intuito de garantir a execução das atividades de desapropriação, trabalho social e licenciamento. Ao todo seriam necessários cerca de R\$ 80 milhões para execução de obras e R\$ 100 milhões para reassentamento. O DNOCS será responsável pela execução das obras e expectativa é de que o edital seja publicado até o início do próximo ano.

3) BARRAGEM DE BERIZAL

A Barragem de Berizal beneficiará cerca de 16 municípios do entorno da Bacia do Rio Pardo, totalizando uma média de 150 mil habitantes.

A SEDVAN articulou, em 2013, audiência da bancada federal do Norte de Minas, junto ao Ministro da Integração, no intuito de garantir a retomada das obras.

Na oportunidade, decidiu-se pela execução das obras via DNOCS e celebração de convênio junto ao Governo de Minas, para as atividades de desapropriação e trabalho social, nos moldes das barragens de Congonhas e Jequitáí.

4) BARRAGEM DE GORUTUBA

Em apoio à Associação dos Irrigantes de Gorutuba e ao Distrito de Irrigação de Gorutuba (DIG), na região de Janaúba, e sensível aos efeitos da seca na área, a SEDVAN negociou junto ao Ministério da Integração a liberação de recursos para aquisição de uma bomba de captação, no valor de R\$ 4 milhões de reais, para expansão das potencialidades de irrigação. A bomba já foi instalada e encontra-se em pleno funcionamento.

5) CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

A SEDVAN aportou no Departamento de Obras Públicas recursos na ordem de R\$ 4 milhões de reais para contratação de 9 estudos de viabilidade e 2 projetos básicos para construção de novas barragens. A expectativa é que a ordem de início dos trabalhos seja emitida até fevereiro de 2014.

Ressalta-se que uma das grandes dificuldades apontadas pelos municípios quando da captação de recursos é a indisponibilidade de recursos para contratação de projetos. Deste modo, tal iniciativa representa uma antecipação à futuros investimentos.



6) BARRAGEM DE VACARIA

A Sul América Mineração (SAM), apresentou ao Governo de Minas um projeto de exploração de minério em Grão Mogol, com investimentos na ordem de R\$ 4,2 bilhões de reais. No entanto, o abastecimento de água na região é comprometido, o que comprometeria a atividade na região.

Deste modo, o Governo do Estado, por intermédio da SEDVAN, negociou junto à SAM o direcionamento de recursos para a construção de barragem no Rio Vacaria, no intuito de viabilizar a atividade e fortalecer a produção local.

O projeto prevê a disponibilização de 60% do potencial da barragem para a mineração e 40% para a COPASA/COPANOR. Ademais, foi negociada a disponibilização de 1.000 hectares de irrigação para os moradores que deixarão suas terras.

O empreendimento irá gerar cerca de 9.000 empregos diretos durante a construção e 3.600 empregos após a construção.

A SEDVAN negociou junto ao DNOCS a disponibilização dos projetos referentes à área, bem como a autorização para o empreendimento.

7) PROJETO JAÍBA

Em reunião junto ao Ministério da Integração, Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e CODEVASF, o Governo de Minas, por intermédio da Rural Minas e SEDVAN, negociou, em 2012, a viabilização da complementação das etapas 3 e 4 do Projeto Jaíba.

Tal reunião culminou na organização de um grupo de trabalho para discussão das atividades necessárias à referida etapa, que prevê a inclusão de 21,5 hectares de irrigação, o que irá totalizar cerca de 66,5 hectares.

No presente momento, aguarda-se licenciamento do IBAMA para que a CODEVASF, em parceria com a Rural Minas, possam efetivar o início das obras.



ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRIVADOS

6

Em consonância com a sua missão de promover o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte e Nordeste de Minas, o Sistema SEDVAN/IDENE vem atuando diretamente na articulação junto à parceiros privados para atração de novos investimentos na região.

Destaque relevante merece a atração da fábrica da **ALPARGATAS** para Montes Claros, com investimentos próximos a **R\$ 279 milhões** e cerca de **5,5 mil novas oportunidades da emprego**.



Ademais, destaca-se a articulação da Secretaria nas negociações referentes à atração da nova unidade da Case New Holland (CNH) à Montes Claros.

A empresa, pertencente ao grupo FIAT, voltada para a fabricação de máquinas de construção, investirá um total de R\$ 600 milhões de reais no município, com atração de cerca de 2,7 mil novos empregos para a região.



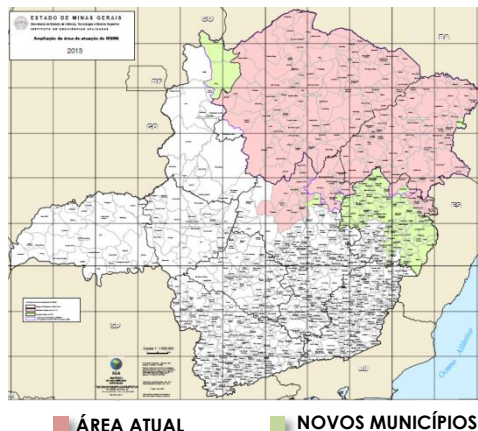


7 ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

1) EXPANSÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O último levantamento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal apontou uma taxa de crescimento de 102,2% na região da SEDVAN, valor consideravelmente superior à média do Estado, que foi de 52,9%. Tais dados demonstram que políticas focalizadas de inclusão regional e desenvolvimento sócio econômico vem logrando êxito, e a Secretaria apresenta-se como um grande potencializador destes resultados.

Nesse sentido, encontra-se em tramitação na ALMG projeto de lei que prevê a inclusão de 70 municípios da região do Rio Doce na área de abrangência do Sistema. Trata-se de uma região que apresenta indicadores sócio-econômicos inferiores à média estadual, com perfis semelhantes aos do Norte e Nordeste de Minas.



Diante da publicação da lei, o Sistema SEDVAN/IDENE alcançará uma área de atuação de cerca de 240 mil km², o que equivale a aproximadamente a área total do Estado de São Paulo, que é de 248,2 km².



2) RECURSOS HUMANOS

Face ao grande volume de recursos captados pelo Sistema nos últimos anos, sobretudo no âmbito do Programa Água para Todos, estão sendo adotadas medidas para fortalecimento dos quadros de pessoal.

Como solução emergencial, foram autorizadas 46 vagas de contrato administrativo de nível médio e superior. Tais profissionais já estão sendo aportados no âmbito do Água para Todos, na sede e nas regionais.

Ademais, o Governo autorizou 60 novos cargos efetivos de nível médio e superior, que serão preenchidos via concurso público. O concurso encontra-se em andamento, com previsão de homologação em fevereiro de 2012.

Outro ganho relevante em termos de estruturação de equipes foi o aumento de gestores públicos egressos da Escola de Governo, que subiu de 4 para 13, representando mais uma sinalização do Governo ao crescimento das atividades do Sistema SEDVAN/IDENE.

60
NOVOS CARGOS
EFETIVOS

9
NOVOS ESPECIALISTAS EM
POLÍTICAS PÚBLICAS E
GESTÃO GOV.





8 INDUÇÃO DO CRESCIMENTO

A SEDVAN vem atuando no fomento e articulação de atores governamentais, de forma a garantir o crescimento de investimentos públicos em sua área de atuação.

Obras de infraestrutura e mobilidade apresentam-se como um dos eixos de maior atratividade de investimentos e impulsionantes de desenvolvimento, razão pela qual tem sido alvo de articulação neste sistema. Destacam-se os seguintes investimentos no Estado:

AEROPORTOS



A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas iniciou, em 2013, obras nos aeroportos de Pirapora e Januária, com previsão de investimentos de 16,1 milhões.

Ademais, estão sendo aportados investimentos em estudos de viabilidade para o aeroporto de Itambacuri, próximo a Teófilo Otoni.

FERROVIAS



Estudos realizados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico apontam volumes substanciais de cargas na Região Norte de Minas e um grande potencial para expansão ferroviária. Em 2020, projeta-se uma demanda moderada de aprox. 50 ton/ano e 2050, este valor alcançará a ordem de 75 milhões de ton/ano.

A solução apresentada, aponta como traçado ideal a projeção de 402 km na ferrovia Centro Atlântica, até a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, o que iria potencializar as fluxos de carga da Região Norte de Minas,

